

ATA DA 26 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e dezessete, reuniram na sala de reuniões da sede do LEMEPREV, situado à Rua Joaquim de Góes, nº 665 – Centro – Leme – SP, às nove horas e trinta minutos, os membros do Comitê de Investimentos, nomeados através da Portaria nº 62-A/2016, constatando a presença de todos. Em pauta a análise dos Fundos: **FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO**, CNPJ nº 15.154.220/0001-47, a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento). O objetivo do Fundo é superar o desempenho do índice Small Cap (SMML) por meio do exercício de gestão ativa, proporcionando ao Cotista a valorização de suas cotas por meio de aplicação dos recursos em carteira composta por ativos de empresas de menor capitalização de mercado, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade pela Administradora. Taxa de Administração é de 1,5% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 19 e 21 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 01/11/2012. A aplicação mínima é de R\$ 100,00. O resgate de cotas do Fundo será no 4º dia após a solicitação (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM-Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 733 cotistas e patrimônio líquido de R\$ 21.238.330,54 até a presente data. A composição da carteira do fundo é de 99,39% em ações e 0,94% em cotas de fundo de investimentos 555. Quanto ao risco, numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 5 (agressivo). As rentabilidades dos últimos anos são: 2013=-9,14%, 2014=-9,62%, 2015=-19,07%, 2016=19,96%, 2017=15,37%. A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 11,3273. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 8º, III, da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluímos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Quanto ao desempenho e outras relevâncias verificamos que o referido Fundo rentabilizou nos últimos 5 anos -8,01% frente ao benchmark de -16,386%, o que demonstra desempenho superior ao benchmark. Em comparação com outros fundos no período de um ano o fundo tem uma rentabilidade superior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente -1,61% e -1,34%, apesar do otimismo do setor em janeiro, conforme Boletim de Estudos e Pesquisas do SEBRAE nº 56 de fevereiro de 2017. Existe uma margem de 15% para aportes em fundos de ações do artigo 8º, III, conforme a política de investimentos. **CAIXA FI AÇÕES INFRAESTRUTURA**, CNPJ 10.551.382/000103, a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento). O



objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por ações de empresas dos setores da economia que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da Administradora. Taxa de Administração é de 2% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 20 e 22 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 19/04/2010. A aplicação mínima é de R\$ 1.000,00. O resgate de cotas do Fundo será no 4º dia contados da data de pedido do resgate (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM-Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 395 cotistas e patrimônio líquido de R\$ 39.261.419,20 até a presente data. A composição da carteira do fundo é de 99,12% em ações e 1,98% em cotas de fundo de investimentos 555. Quanto ao risco , numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 4 (arrojado). As rentabilidades dos últimos anos são: 2013=-5,21%, 2014=-16,17%, 2015=-26,96%, 2016=34,74%, 2017=10,78%. A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 9,7446. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 8º, III, da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluímos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Quanto ao desempenho e outras relevâncias verificamos que o referido Fundo rentabilizou nos últimos 5 anos -13,366% frente ao benchmark(IBOV) de 6,615%, o que demonstra desempenho inferior ao benchmark. Em comparação com outros fundos no período de um ano o fundo tem uma rentabilidade superior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente -0,85% e -0,45%. Conforme publicação no site EXAME.COM do dia 04 de maio de 2017 "Brasil muda o rumo em infraestrutura, onde investe pouco e mal". O ministro da Fazenda disse que no curto prazo não há como o governo aumentar rapidamente o investimento público por causa do forte crescimento com previdência, porém em matéria publicada em 29 de dezembro de 2016 por EBC Agência Brasil intitulado "Governo aposta em concessões de projetos em infraestrutura em 2017", o governo pretende conceder a iniciativa privada administração de aeroportos, rodovias, ferrovias, portos. Existe uma margem de 15% para aportes em fundos de ações do artigo 8º, III, conforme a política de investimentos. **FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS**, CNPJ nº 05.900.798/0001-41 a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento). - O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira de ativos financeiros, somente de companhias com histórico e/ou potencial de distribuição de resultados por meio do pagamento de dividendos, juros sobre o capital e outros direitos que serão incorporados ao respectivo patrimônio do FUNDO, não constituindo tal objetivo, em

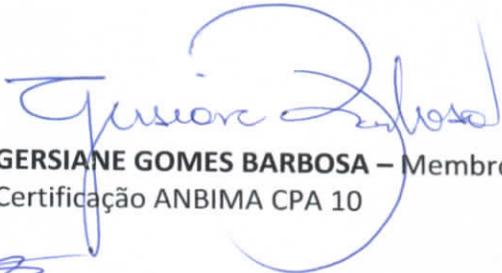
qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da administradora (artigo 6º do Regulamento). Taxa de Administração é de 1,5% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 19 e 21 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 03/10/2003. A aplicação mínima é de R\$ 1.000,00. O resgate de cotas do Fundo será no 4º dia contados da data de pedido do resgate (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM- Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 1.149 cotistas e patrimônio líquido de R\$ 36.948.085,09 até a presente data. A composição da carteira do fundo é de 99,23% em ações e 0,3% em cotas de fundo de investimentos 555. Quanto ao risco, numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 4 (arrojado). As rentabilidades dos últimos anos são: 2013=-6,03%, 2014=-14,43%, 2015=-26,37%, 2016=14,84%, 2017=7,65%. A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 9,5248. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 8º, III, da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluímos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Quanto ao desempenho e outras relevâncias verificamos que o referido Fundo rentabilizou nos últimos 5 anos -26,77% frente ao benchmark (IDIV) de 4,24%, o que demonstra desempenho inferior ao benchmark. Em comparação com outros fundos no período de um ano o fundo tem uma rentabilidade inferior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente -0,96% e -1,46%. Conforme publicação no site EXAME.COM do dia 02 de janeiro de 2017 "Ações que vão pagar mais dividendos em 2017", Levantamento aponta as empresas que repartiram as maiores fatias do bolo em 2016 e que devem repetir o feito em 2017. Existe uma margem de 15% para aportes em fundos de ações do artigo 8º, III, conforme a política de investimentos. **FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA BRASIL ETF IBOVESP**- CNPJ nº 15.154.236/0001-50 a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento). -O objetivo do FUNDO é buscar proporcionar ao Cotista, retorno compatível com o Índice BOVESP, por meio da aplicação dos seus recursos, exclusivamente, em cotas de emissão do CAIXA ETF IBOVESP FUNDO DE ÍNDICE, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 14.120.533/0001-11, administrado pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA (artigo 6º do Regulamento). Taxa de Administração é de 0,5% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 19 e 21 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 27/11/2012. A aplicação mínima é de R\$10.000,00. O resgate de cotas do Fundo será no 4º dia contados da data de pedido do resgate (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM- Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 15 cotistas e patrimônio

liquido de R\$23.977.832,51 até a presente data. A composição da carteira do fundo é de 97,83% em outras cotas de fundo de investimento, 2% em outras aplicações e 0,16% em cotas de fundo de investimentos 555. Quanto ao risco, numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 4 (arrojado). As rentabilidades dos últimos anos são: 2013=-14,74%, 2014=-2,33%, 2015=-14,35%, 2016=38,35%, 2017=7,65%. A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 10,5967. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 8º, II, da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluímos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Quanto ao desempenho e outras relevâncias verificamos que o referido Fundo rentabilizou nos últimos 5 anos 6,234% frente ao benchmark (IBOV) de 6,615%, o que demonstra desempenho inferior ao benchmark. Em comparação com outros fundos no período de um ano o fundo tem uma rentabilidade superior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente -2,60% e -1,70%. Existe uma margem de 5% para aportes em fundos de ações do artigo 8º, II, conforme a política de investimentos. **FI CAIXA BRASIL IMA B5 MAIS TP RF LP**, CNPJ nº10.577.503/0001-88 a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento). O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o subíndice do Índice de Mercado da ANBIMA B 5+ (IMA B 5+), não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA (artigo 6º do Regulamento). Taxa de Administração é de 0,2% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 19 e 21 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 18/04/2012. A aplicação mínima é de R\$ 1.000,00. O resgate de cotas do Fundo será no mesmo dia do pedido D+0 (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM-Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 289 cotistas e patrimônio líquido de R\$ 1.620.623.061,05 até a presente data. A composição da carteira do fundo é de 97,8% em títulos públicos federais e 2,19% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Quanto ao risco, numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 3 (moderado). As rentabilidades dos últimos anos são: 2013=-16,85%, 2014=16,29%, 2015=5,05%, 2016=30,56%, 2017=8,15%. A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 4,9965. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 7º, I, "b", da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluímos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Quanto ao desempenho e outras relevâncias verificamos que o referido Fundo rentabilizou nos últimos 5 anos 43,434% frente ao



benchmark(IMAB 5+) de 45,131%, o que demonstra desempenho inferior ao benchmark. Em comparação com outros fundos no período de um ano o fundo tem uma rentabilidade inferior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente 0,84% e -0,15%. Conforme publicação de histórico das taxas de juros do Banco Central do Brasil, a taxa de juros selic encontra-se em queda desde dezembro de 2016 perfazendo atualmente 11,25%. Existe uma margem de 17% para aportes em fundos 100% TP do artigo 7º,I,b conforme a política de investimentos. **FI CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP RF LP**, CNPJ nº 10.577.519/0001-90 a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento) - O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por títulos públicos federais, buscando acompanhar o Índice de Renda Fixa de Mercado 1+ (IRF-M 1+), não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA. (artigo 6º do Regulamento). Taxa de Administração é de 0,2% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 19 e 21 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 11/05/2012. A aplicação mínima é de R\$ 1.000,00. O resgate de cotas do Fundo será no mesmo dia do pedido D+0 (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM-Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 179 cotistas e patrimônio líquido de R\$ 1.325.071.543,11 até a presente data. A composição da carteira do fundo é de 36,3% em títulos públicos federais e 63,71% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Quanto ao risco , numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 3 (moderado). As rentabilidades dos últimos anos são: 2013=0,38%, 2014=11,6%, 2015=3,18%, 2016=29,55%, 2017=6,76%. A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 2,2603. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 7º,I, "b", da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluimos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Quanto ao desempenho e outras relevâncias verificamos que o referido Fundo rentabilizou nos últimos 5 anos 59,85% frente ao benchmark(IRFM1+) de 60,55%, o que demonstra desempenho inferior ao benchmark. Em comparação com outros fundos no período de um ano o fundo tem uma rentabilidade superior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente 1,52% e 0,30%. Existe uma margem de 17% para aportes em fundos 100% TP do artigo 7º,I,b conforme a política de investimentos. **FI EM COTAS FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF** , CNPJ nº 23.215.097/0001-55 a administração, gestão e custódia são realizadas pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (artigo 3º e 4º do Regulamento) O objetivo do FUNDO é proporcionar ao Cotista a valorização de suas

cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de fundos de investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, buscando superar o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, não constituindo em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte da ADMINISTRADORA (artigo 6º do Regulamento). Taxa de Administração é de 0,4% ao ano, não serão cobradas taxa de ingresso e saída do Fundo, nem taxa de performance (artigos 19 e 21 do Regulamento). A data de início do Fundo foi em 04/11/2016. A aplicação mínima é de R\$ 1.000,00. O resgate de cotas do Fundo será no mesmo dia do pedido D+0 (artigo 14º do Regulamento). Conforme dados do site da CVM-Comissão de Valores Mobiliários o referido Fundo possui 48 cotistas e patrimônio líquido de R\$289.116.525,47 até a presente data. A carteira dos fundos investidos deverá ser composta exclusivamente por títulos públicos federais, em operações finais e/ou compromissadas. Quanto ao risco, numa escala de 1 a 5 o fundo está classificado em 3 (moderado). A consultoria Risk Office analisou o nível de confiança em 95 para um horizonte de tempo de 21, Value-at-Risk (%) de 1,9182. O referido Fundo encontra-se enquadrado no Artigo 7º, IV, "a", da Resolução CMN 3922/2010 e 4392/14. Analisando o referido Fundo constatou-se o atendimento ao credenciamento legal. Concluímos que o Fundo analisado está apto para receber aportes para investimento. Em comparação com outros fundos no período de 30/12/2016 a 12/04/2017 o fundo teve uma rentabilidade inferior a outros fundos da carteira do Lemeprev. Devemos considerar também que nos meses de março e abril de 2017 rentabilizou respectivamente 1,44% e 0,32%. Existe uma margem de 17% para aportes em fundos 100% TP do artigo 7º, IV, "a" conforme a política de investimentos. Terminada a reunião as dezesseis horas e trinta e três minutos, e não havendo mais nada a deliberar, eu **JULIANA OLIVA PEREZ**, lavrei a presente ATA, que vai assinada por mim e os demais membros presentes, para que seja disponibilizada ao Gestor e demais consultas.


CRISTIANE HABERMANN - Presidente
Certificação ANBIMA CPA 10
JULIANA OLIVA PEREZ - Secretária
Certificação ANBIMA CPA 10
GERSIANE GOMES BARBOSA - Membro
Certificação ANBIMA CPA 10
Marcelo Martini
Gestor de Recursos
RPPS do Município de Leme
LEMEPREV